



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

Erechim/RS, fevereiro de 2019.

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS

IFRS - Reitoria

Júlio Xandro Heck

Reitor

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Prof.^a Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - *Campus* Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof.^a Noemi Luciane dos Santos

Diretora de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Adriana Troczinski Storti

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Ivan José Suszek

Diretor de Administração e Planejamento

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adário

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Corpo Docente do curso

Prof.^a Adriana Troczinski Storti

Prof.^a Angelita Freitas da Silva

Prof. André Luiz Bedendo

Prof.^a Carina Dartora Zonin

Prof. Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Prof.^a Gema Luciane Agliardi

Prof. Julio Américo Faitão

Prof.^a Keila Cristina da Rosa

Prof.^a Lidiane Zambenedetti

Prof. Marcos Antônio Cezne

Prof. Sidnei Dal'Agnol

Equipe Pedagógica

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo

Téc. Adm. Daniela Fátima Mariani Mores

Téc. Adm. Juliana Carla Giroto

Téc. Adm. Márcia Klein Zahner

Téc. Adm. Marli Daniel

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	6
2. APRESENTAÇÃO.....	7
3. HISTÓRICO.....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	11
5. JUSTIFICATIVA.....	14
6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO.....	17
6.1 OBJETIVO GERAL.....	17
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
6.3 PERFIL DO CURSO.....	18
6.4 PERFIL DO EGRESSO.....	18
6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS.....	19
6.6 FORMAS DE INGRESSO.....	20
6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	21
6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	23
6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	24
6.10 MATRIZ CURRICULAR.....	26
6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....	27
6.12 ESTÁGIO CURRICULAR.....	40
6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	40
6.13.1 DA RECUPERAÇÃO PARALELA.....	41
6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	42
6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	44
6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	46
6.18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	47
6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE).....	48
6.20 COLEGIADO DO CURSO.....	51
6.21 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	51
6.21.1 CORPO DOCENTE.....	51
6.22.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	54
6.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	55
6.23 INFRAESTRUTURA.....	55
6.23.1. ESPAÇO FÍSICO.....	56
6.23.2 LABORATÓRIOS.....	58
Laboratório de Informática 1-Bloco 1.....	58
Laboratório de Informática 2-Bloco 1.....	58
Laboratório de Informática 3-Bloco 1.....	59
Laboratório de Informática 4-Bloco 1.....	59
Laboratório de Informática 5-Bloco 1.....	59
Laboratório de Informática 6-Bloco 1.....	60
Laboratório de Informática 7-Bloco 1.....	60
6.23.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	60

7. CASOS OMISSOS.....	62
8. REFERÊNCIAS.....	63
9. ANEXOS.....	65

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Técnico em Logística

1.2 Forma de oferta do curso: Subsequente

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Habilitação: Técnico em Logística

1.5 Local de oferta: IFRS *Campus* Erechim

1.6 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

1.7 Turno de funcionamento: Noturno

1.8 Número de vagas: 40

1.9 Periodicidade de oferta: Semestral

1.10 Carga horária total: 840 horas/relógio – 1008 horas/aula

1.11 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.12 Tempo de integralização: 4 semestres

1.13 Tempo máximo de integralização: 8 semestres

1.14 Ato de Autorização, Reconhecimento, Renovação e órgão de registro profissional:
Resolução CONCAMP nº 002 de 06 de março de 2013

1.15 Direção de Ensino:

Noemi Luciane dos Santos E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br. Telefone: (054) 3321-7530)

1.16 Coordenação do curso:

Keila Cristina da Rosa E-mail: logistica@erechim.ifrs.edu.br. Telefone: (054) 3321-7551

2. APRESENTAÇÃO

O curso Técnico em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Erechim, foi implantado no ano de 2013, de acordo com as diretrizes do planejamento Estratégico do Município de Erechim, o qual apresenta um rol de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e regional, como formas de promover o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai.

Desde sua implantação, o referido curso tem contribuído de forma significativa para a consolidação do ensino técnico na região de abrangência do IFRS, e por meio das 40 vagas ofertadas semestralmente, formou um total de 145 discentes até o segundo semestre letivo de 2018.

A oferta deste curso também está alinhada com a proposta de verticalização do ensino presente nas diretrizes dos Institutos Federais, já que além do curso Técnico em Logística e de um curso Técnico em Finanças, a área de Gestão e Negócios do *Campus* Erechim também oferta um curso de Tecnologia em Marketing e prevê a implantação de Programas de Pós-Graduação em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ao longo do período de realização do curso Técnico em Logística, 2013-2018, observou-se a necessidade de rever alguns componentes curriculares, carga horária e conteúdos das disciplinas, visando uma formação mais consistente e específica em Logística. Neste sentido, as alterações propostas visam atender a uma qualificação profissional em consonância com as exigências do mundo do trabalho, que impõe desafios por resultados, geração de valor, relações interpessoais e crescimento sustentável. Dada a importância do setor logístico, a carreira nesta área apresenta várias oportunidades de trabalho, possibilitando o desenvolvimento profissional e social.

A presente alteração leva em consideração, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais, O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e as disposições legais vigentes dispostas nos documentos oficiais do IFRS.

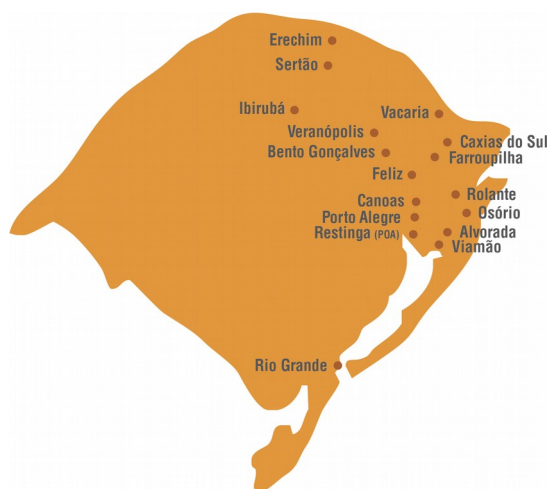
3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o IFRS foi criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, localizados em diferentes regiões do Estado, conforme a Figura 1, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul - localização dos *campi* do IFRS.



Fonte: Site da reitoria do IFRS.

O *Campus* Erechim do IFRS iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* do IFRS. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de professores e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo discente. O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010.

Inicialmente, no *Campus* Erechim, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a serem ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio.

O Processo Seletivo Discente ocorre duas vezes ao ano. No *Campus* Erechim, o número total de discentes passou de 188, em 2009, para 1214 em 2017. Um crescimento que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS - *Campus* Erechim.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

Até o final do segundo semestre de 2018 o IFRS – *Campus* Erechim contabilizou 922

profissionais de nível técnico formados e outros 221 profissionais graduaram-se nos cursos superiores. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, polo da produção têxtil e metalmeccânica, com destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mas necessita de profissionais capacitados.

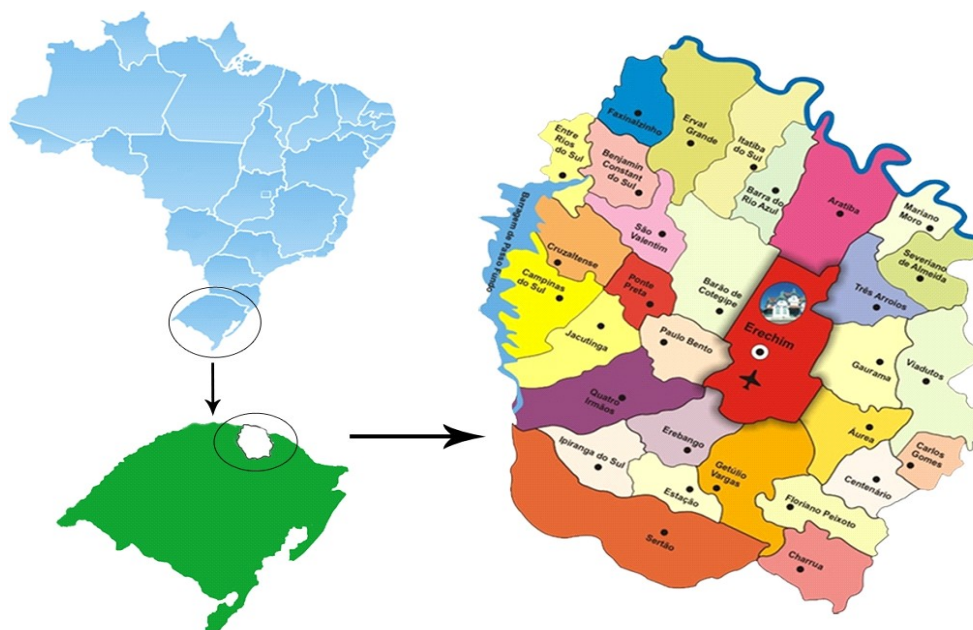
O *Campus* Erechim apresenta um quadro de servidores formado por 60 professores efetivos e 8 professores substitutos. Além destes, o *campus* conta com 49 técnicos administrativos em educação, 4 estagiários, assim como 19 profissionais que prestam serviços para empresas terceirizadas.

Ao iniciarem as atividades em um *campus* do Instituto Federal, percebe-se a importância da inserção do mesmo na realidade local. Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o inserem como elemento gerador de soluções práticas para os problemas das comunidades em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais geral.

4. CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

O IFRS - *Campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 2). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (COREDE Norte).

Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.



Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU).

Com base em dados sobre a região que o IFRS - *Campus* Erechim está inserido, podemos compreender o perfil do *campus* que, desde sua inauguração em 2010, atua em quatro áreas distintas: Alimentos, Gestão e Negócios, Mecânica e Vestuário. Nas quatro áreas citadas, o *campus* oferta cursos de nível básico (cursos técnicos subsequentes) e de nível superior (cursos de tecnologia e engenharia). A partir de 2016, o *campus* passou a ofertar cursos técnicos concomitantes em Produção de Moda e Informática.

Considerando os dados do censo do IBGE de 2010, Erechim é considerado um centro sub-regional no país, o segundo município mais populoso do norte do Estado com 96087 habitantes, sendo que a população urbana soma 94 % e a rural 6 %. O número de habitantes corresponde a 0,89 % da população do Rio Grande do Sul e 42,7 % da Região Norte do Estado. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010)

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o município de Erechim ocupava em 2014 a 16ª posição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado do Rio Grande do Sul. A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, cuja representatividade é atualmente de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio. Assim, a cidade de Erechim concentra 78% do PIB industrial da região (AD-ALTO URUGUAI, 2010).

O Setor Industrial é o que mais se destaca no Município de Erechim, o qual é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal, são aproximadamente 700 empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metalmeccânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Tais empresas produzem 37,96 % da arrecadação municipal.

O Distrito Industrial, criado em 1978, principal fonte de riqueza deste setor, emprega cerca de 5.000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos agricultores migraram para a cidade e se empregaram na indústria.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Erechim, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6.700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. Este é, também, o que mais emprega: cerca de 10.000 trabalhadores. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

Ainda com relação ao setor de serviços, destaca-se que o município promove diversas atividades de cunho regional, dentre as quais a Frinape, maior mostra empresarial do Norte do Estado, uma Feira Multisetorial que mobiliza instituições aproximando e integrando a região do Alto Uruguai em seus diferentes setores produtivos. A Frinape reúne ações importantes que promovem a integração social, cultural e ambiental, das quais o *Campus* Erechim do IFRS participa visando a solidificação da instituição e a contribuição com o desenvolvimento regional.

Com relação ao turismo, o município possui pontos turísticos importantes, como: o Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, o Vale do Dourorado, dentre outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2.520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

O *Campus* Erechim, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, se aliando com as políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional.

Neste sentido, o curso Técnico em Logística visa atender a demanda por profissionais capazes de apresentar soluções inovadoras para as empresas em geral e para a sociedade como um todo, contribuindo com o desenvolvimento e solidificação dos arranjos produtivos locais. Aliado a isso, preza pela consciência das responsabilidades ética, social, cultural e ambiental, com vistas a promover a qualidade de vida e o bem-estar organizacional e da comunidade.

5. JUSTIFICATIVA

A criação dos Institutos Federais visa atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública em nosso país, estabelecendo o compromisso de pensar na diversidade social, econômica, geográfica e cultural. Além disso, os Institutos Federais afirmam-se na necessidade de diminuição das desigualdades regionais, na elevação do nível de escolaridade, na capacitação tecnológica da população em ações que contribuam para a inclusão e a permanência de jovens e adultos no mundo do trabalho. De acordo com o exposto, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) preconizou sua expansão levando em consideração o apoio e a mobilização regional, através de várias reuniões e audiências públicas para definição dos primeiros cursos a serem ministrados pela instituição. A região do IFRS *Campus* Erechim abrange o Alto Uruguai com 32 municípios e uma população de aprox. 230.000 habitantes (AMAU, 2018).

O Município de Erechim é considerado uma cidade educadora, berço de cultura e tradição, que preza pela educação de jovens e adultos, respeita os valores e tradições de sua gente, valoriza os espaços de cultura, lazer e infraestrutura e a qualidade de vida da população. É, também, polo industrial da Região Norte do Estado, com destaque na economia estadual e nacional. A indústria do município é uma das forças que impulsiona o desenvolvimento tecnológico, gerando *know how*, com destaque para as áreas metal-mecânica, alimentícia, têxtil, moveleira, gráfica, coureiro/calçadista, agroindústria, colocando produtos nos mercados interno e externo.

De acordo com o relatório do Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho publicado em 2010 (AD-ALTO URUGUAI, 2010), o setor industrial, que está localizado predominantemente no município polo Erechim, concentra 78% do PIB industrial da região. Analisando o contexto social da região do Alto Uruguai, torna-se evidente o papel a ser desempenhado, direta e indiretamente, pelo setor industrial no desenvolvimento dessa região. O diagnóstico regional, apresentado nesse mesmo relatório, destaca a baixa qualificação da mão de obra, carência essa apontada com unanimidade pela comunidade regional.

Para além do setor industrial, o comércio e prestação de serviços da cidade e região também apresenta um grande potencial. Segundo informações disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Erechim, a atividade comercial da cidade vem crescendo a cada ano e já contribui com mais de 17% de toda a arrecadação do município, sendo ainda o setor que mais emprega mão-de-obra: cerca de 10 mil pessoas (PREFEITURA MUNICIPAL DE

ERECHIM, 2018), e boa parte destas pessoas está buscando aperfeiçoamento profissional e tecnológico continuado, incentivadas inclusive, pelos próprios empregadores.

Em nível de gestão, as pessoas empregadas nos setores da indústria, comércio e serviços representam o público-alvo do curso Técnico em Logística, tendo em vista que as empresas estão preocupadas em direcionar suas ações ao mercado, tanto nacional como internacional, pois entendem que o aumento da competitividade e o crescimento empresarial dependem de atuações voltadas às estratégias competitivas e cooperativas de mercado, da aprendizagem continuada e de técnicas de negociação, vendas, marketing, finanças e logística.

Nesse contexto, fundamenta-se a relevância do curso Técnico em Logística no município de Erechim, visando atender a demanda por qualificação profissional, propiciar a capacitação profissional de pessoas ligadas à indústria, ao comércio e à prestação de serviços, contribuindo para a modernização da gestão logística, para o crescimento das empresas, para a geração de novos empregos, para o aumento na renda, para a melhoria da qualidade de vida e, como consequência, para o desenvolvimento regional.

O referido curso representa ainda uma alternativa de qualificação técnico-profissional que poderá motivar, além das pessoas já ligadas às empresas, os discentes egressos do ensino médio de toda a região do Alto Uruguai.

Cabe destacar ainda, que a proposta curricular do curso Técnico em Logística está em consonância com as tendências de modernização nas empresas industriais, comerciais e de serviços, bem como pela aplicação de critérios para a organização e o planejamento de cursos técnicos dispostos no art.18 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que dispõe: I - atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho, em termos de compromisso ético para com os discentes e a sociedade; II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, em termos de reais condições de viabilização da proposta pedagógica; III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos, de acordo com os correspondentes eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais; IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, segundo o respectivo eixo tecnológico, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica e em condições de responder, de forma original e criativa, aos constantes desafios da vida cidadã e profissional.

Nesse sentido, para suprir as lacunas apontadas e atender a demanda do mundo do trabalho local, regional e nacional por profissionais qualificados, dotados de conhecimento aprofundado na área de atuação, capazes de inovar e criar soluções para os problemas e anseios das empresas ligadas a diferentes setores, que se preocupem em atender aos apelos sociais assumindo o compromisso com a vida, o IFRS - *Campus* Erechim dispõe de profissionais qualificados e de infraestrutura para alavancar o potencial do curso Técnico em Logística para a região, reafirmando, mais uma vez, o compromisso da Instituição com a comunidade.

6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais com espírito crítico e visão estratégica, qualificados para atuar no planejamento, organização, acompanhamento e controle dos processos e atividades logísticas em empresas industriais, comerciais e de serviço, com atuação focada em resultados sustentáveis, em consonância com as tendências do setor e as necessidades do contexto social, econômico e ambiental.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao discente a oportunidade de obter conhecimentos gerais e específicos em logística, que levem a um processo permanente de aprendizagem com vistas à implantação de inovações em logística;
- Possibilitar ao discente a construção de uma visão sistêmica da empresa, enfatizando a sua responsabilidade no processo interativo da área de logística com as demais áreas funcionais;
- Favorecer o desenvolvimento de uma visão estratégica, postura empreendedora e inovadora deste futuro profissional;
- Capacitar profissionais em logística, a partir de um qualificado embasamento teórico-prático que implique no desenvolvimento de competências relacionadas ao estudo dos processos logísticos de transporte, apoio à produção, distribuição física, suprimentos, gestão de estoques, armazenagem, logística reversa e internacional bem como as atividades que compreendem estes processos;
- Desenvolver atividades formativas que contemplem e reforcem a necessidade dos processos de formação profissional continuada;
- Associar, aos aspectos profissionais, a formação humana, reforçando valores que prezem pela transparência, ética, disciplina, respeito, comprometimento e proatividade, para que o perfil do Técnico em Logística atenda às exigências do mundo do trabalho.

6.3 PERFIL DO CURSO

O curso Técnico em Logística ofertado pelo *Campus* Erechim do IFRS visa à formação integral do discente, desenvolvendo competências e habilidades técnicas, além de firmar compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, construindo assim, um novo perfil de saber, na perspectiva do desenvolvimento para a vida profissional e social. Dessa forma, prioriza-se a formação de profissionais qualificados na área de atuação, capazes de inovar e criar soluções para os diferentes problemas e demandas do setor logístico.

Situado dentro do eixo tecnológico de Gestão e Negócios no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, editado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), o presente curso será desenvolvido em 4 semestres, com carga horária total de 840 horas relógio e 1008 horas/aula.

O curso Técnico em Logística visa formar profissionais com espírito crítico e visão estratégica, qualificados para atuar no planejamento, organização, acompanhamento e controle dos processos e atividades logísticas em empresas industriais, comerciais e de serviço, com atuação focada em resultados sustentáveis, em consonância com as tendências do setor e as necessidades do contexto social, econômico e ambiental. O futuro profissional poderá atuar em micro, pequenas, médias ou grandes empresas, dos mais diversos ramos de atuação.

O curso privilegia a relação teoria-prática, através da oferta de componentes curriculares gerais e profissionalizantes, bem como, atividades curriculares complementares, tais como palestras, visitas técnicas e semanas técnicas/ acadêmicas.

Dessa forma, o curso Técnico em Logística, tem como fundamento a reflexão sobre o contexto socioeconômico-ambiental no qual está inserido o profissional, para que a intervenção do mesmo aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento social de modo geral, e com a área de Logística, em particular.

6.4 PERFIL DO EGRESSO

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2014), o egresso do curso Técnico em Logística está apto a realizar procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimento; agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos; supervisionar processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos, bem como prestar serviços de atendimento aos clientes.

Desta forma, a formação do Técnico em Logística deve pautar-se na construção de

conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício da cidadania e de competências que lhe permitam desempenhar com excelência as seguintes atribuições:

- Contribuir para a modernização da gestão logística, buscando propor soluções inovadoras para problemas e demandas das organizações e para o desenvolvimento da área;
- Elaborar planejamento dos recursos logísticos e dos processos de produção, compras, armazenagem, distribuição, transporte e logística reversa;
- Compreender conceitos e utilizar modelos de formação de custos;
- Coletar, organizar e analisar dados relevantes para as atividades da área de logística;
- Utilizar técnicas de gerenciamento de estoques;
- Desenvolver conhecimentos básicos de administração e de empreendedorismo que permitam propor soluções empresariais e modelos inovadores de negócios;
- Compreender modalidades, terminologias, documentos e trâmites relacionados à logística internacional;
- Aplicar conhecimentos de informática básica, sistemas de informação e novas tecnologias;
- Desenvolver a leitura, a compreensão e a produção textual;
- Desenvolver o raciocínio matemático e a resolução de problemas;
- Conhecer e aplicar normas de segurança do trabalho relacionadas à área de logística;
- Demonstrar conhecimentos e habilidades ligados à gestão de serviços em geral;
- Associar aos aspectos profissionais, a formação humana, reforçando valores que prezem pela transparência, ética, disciplina, respeito, comprometimento e proatividade;

6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O curso Técnico em Logística está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Portaria MEC nº 870 de 16 de julho de 2008 – Atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014 - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação

- Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996;
 - Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências;
 - Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
 - Resolução CNE/CEB nº 01/2014;
 - Resolução CNE/CEB nº 06/2012;
 - Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
 - Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências;
 - Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
 - Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior e alterada pelas Resoluções nº 071 de 25 de outubro de 2016 e nº 086 de 17 de outubro de 2017.
 - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2014-2018, aprovado pela Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014 do Conselho Superior.

6.6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso discente acontece mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio.

Para o ingresso discente consideram-se: a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa do MEC nº 18 de 11 de outubro de 2012, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS.

Cabe destacar que o processo de ingresso discente é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

Além da forma de ingresso mencionada anteriormente, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de Editais de Transferência e Ingresso de Diplomado, os quais são publicados semestralmente conforme previsto no calendário letivo. Ademais, o Reingresso e a Mobilidade Estudantil, são formas de ingresso de discentes, cujos procedimentos são normatizados seguindo a Organização Didática do IFRS.

6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística têm como documentos referência a Organização Didática e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Sendo assim, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (2014, p. 99-100), a educação é compreendida como um processo complexo e dialético que busca a transformação humana em busca do desenvolvimento pleno. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: “Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente, reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade.” (IFRS, 2014, p.100).

Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, deste modo “acredita-se que a experiência do trabalho possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos” (IFRS, 2014, p.101-102).

Por sua vez, os processos de ensino aprendizagem buscam a superação de algumas

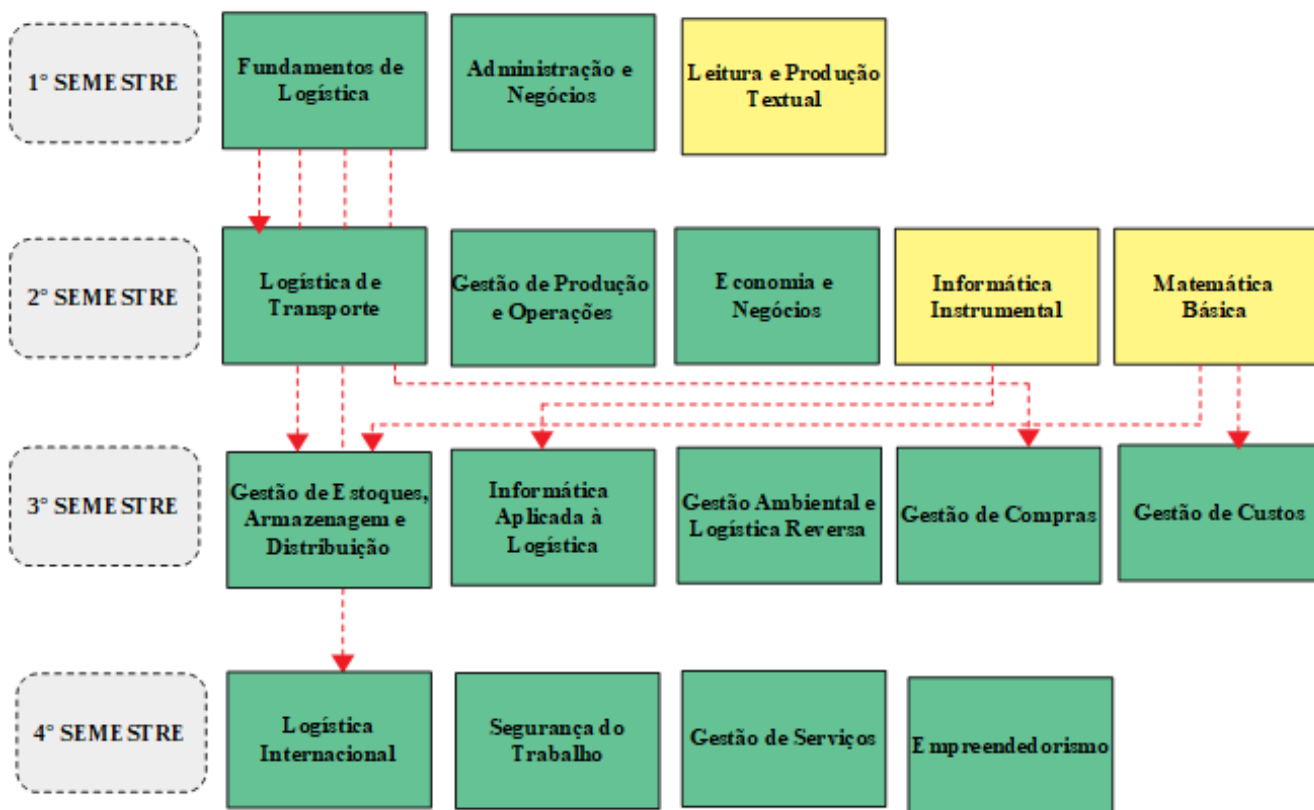
dicotomias que historicamente foram sendo estabelecidas; entre teoria/prática; entre ciência e tecnologia, pois, busca-se a formação profissional integral. Sendo assim, tem-se o trabalho e a pesquisa como princípio educativo e científico.

Nesse sentido, torna-se importante refletir sobre a concepção do currículo, desta forma “O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas” (IFRS, 2014, p.110). Sendo assim, a organização curricular terá como diretriz a formação humana, além de voltar-se para a promoção do conhecimento científico e inovação tecnológica.

Desta forma, o curso Técnico em Logística está estruturado de forma a promover a crescente e sólida aprendizagem, amparado em embasamentos teóricos e práticos necessários para a formação profissional de nível técnico. Além disso, busca atender as exigências do mundo do trabalho, capacitando os profissionais para criar soluções eficientes, eficazes e inovadoras para os diferentes problemas e anseios do setor logístico, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Sendo assim, de acordo com a Missão do IFRS, a educação profissional, científica e tecnológica será promovida através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estando também em consonância com os arranjos produtivos locais e com o desenvolvimento social.

6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



LEGENDA:	
	Componente do Núcleo de Formação Profissional
	Componente do Núcleo de Formação Geral
	Pré-requisitos

6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo do curso Técnico em Logística está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Além disso, pauta-se nos ordenamentos da Instituição.

A Matriz Curricular do curso Técnico em Logística está organizada em 17 componentes curriculares, distribuídos em 4 semestres letivos, contemplando 1008 horas/aula e 840 horas/relógio, de forma a atender os objetivos propostos para a formação do Técnico em Logística. Desta maneira, a fim de concluir o curso, o discente deve ter sido aprovado em todos os componentes curriculares da matriz curricular do curso.

A referida matriz está organizada partindo de conceitos básicos necessários para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais amplos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício da profissão. Desta forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes). Portanto, trata-se de um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais e também de pesquisa, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

A estrutura curricular do curso Técnico em Logística está disposta em componentes curriculares e estruturada em núcleos de formação geral e profissional, da seguinte forma:

- **Núcleo de Formação Geral:** incluem os seguintes componentes curriculares: Leitura e Produção Textual, Informática Instrumental e Matemática Básica, os quais se propõem a revisar conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica, tendo como elementos indispensáveis o domínio da Língua Portuguesa e os conceitos básicos das Ciências, conforme previsto na Organização Didática do IFRS.
- **Núcleo de Formação Profissional:** incluem os seguintes componentes curriculares: Fundamentos de Logística, Administração e Negócios, Logística de Transporte, Gestão de Produção e Operações, Economia e Negócios, Gestão de Estoques, Armazenagem e Distribuição, Informática Aplicada à Logística, Gestão Ambiental e Logística Reversa, Gestão

de Compras, Gestão de Custos, Logística Internacional, Segurança do Trabalho, Gestão de Serviços e Empreendedorismo. Estes componentes compreendem a estrutura necessária para a formação técnica profissional e estão estruturados de forma que atendam as necessidades correspondentes à qualificação profissional de nível técnico do mundo do trabalho dentro de suas competências, e conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

A interdisciplinaridade é um instrumento que contribui também para a produção de novos saberes e o desenvolvimento integral do discente, prevendo desta forma, a discussão de temas transversais, como a cultura afro-brasileira e indígena, a educação e sustentabilidade ambiental, os direitos humanos, entre outros, inseridos nos componentes curriculares. Os temas relativos à cultura Afro-brasileira e Indígena e Direitos Humanos serão abordados no componente curricular de Leitura e Produção Textual. A Educação Ambiental será abordada de forma interdisciplinar em diferentes componentes curriculares relacionados à logística, e de forma específica no componente curricular de Gestão Ambiental e Logística Reversa. Por sua vez, o componente curricular de Empreendedorismo utilizará da interdisciplinaridade de conteúdos tratados nos demais componentes curriculares, a fim de viabilizar o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio.

Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento e atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

6.10 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Nº	Componente Curricular	Horas Relógio	C.H. Teórica	C.H. Prática	Horas Aula	Aula na semana	Pré-requisitos
1º	1	Fundamentos de Logística	60	52	8	72	4	--
	2	Administração e Negócios	60	52	8	72	4	--
	3	Leitura e Produção Textual	60	54	6	72	4	--
Carga horária total do semestre			180			216	12	
2º	4	Logística de Transporte	60	52	8	72	4	Fundamentos de Logística
	5	Gestão de Produção e Operações	60	52	8	72	4	--
	6	Economia e Negócios	60	52	8	72	4	--
	7	Informática Instrumental	30	27	3	36	2	--
	8	Matemática Básica	30	27	3	36	2	--
Carga horária total do semestre			240			288	16	
3º	9	Gestão de Estoques, Armazenagem e Distribuição	60	52	8	72	4	Fundamentos de Logística – Matemática Básica
	10	Informática Aplicada à Logística	60	54	6	72	4	Informática Instrumental
	11	Gestão Ambiental e Logística Reversa	30	27	3	36	2	--
	12	Gestão de Compras	30	26	4	36	2	Fundamentos de Logística
	13	Gestão de Custos	60	54	6	72	4	Matemática Básica
Carga horária total do semestre			240			288	16	
4º	14	Logística Internacional	30	26	4	36	2	Fundamentos de Logística
	15	Segurança do Trabalho	30	26	4	36	2	--
	16	Gestão de Serviços	60	56	4	72	4	--
	17	Empreendedorismo	60	48	12	72	4	--
Carga horária total do semestre			180			216	12	
Carga horária total do curso			840			1008		

6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentados os objetivos, as ementas, as referências básica e complementar e os pré-requisitos para todos os componentes curriculares obrigatórios, em horas relógio, da Matriz Curricular do curso Técnico de Logística do IFRS - *Campus* Erechim.

1º Semestre	Nº 1	Fundamentos de Logística	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral: Compreender conceitos e aplicar ferramentas de gestão logística para enfrentar os novos desafios do mundo do trabalho.			
Ementa: Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística Integrada. Resposta eficiente às demandas do consumidor (ECR). Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística. Inovações em Logística.			
Referências: Básica BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva. 2009. Complementar CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático . São Paulo: Saraiva, 2011. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado . 1ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREIRA, André Luiz; BOECHAT, Cláudio Bruzzi; TADEU, Hugo Ferreira Braga; SILVA, Jersone Tasso Moreira; CAMPOS, Paulo Március Silva. Logística Reversa e Sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2012. SILVA, Angelita Freitas da Silva. Fundamentos de Logística . Curitiba: Livro Técnico, 2012.			
Pré-requisitos e co-requisitos: Não possui pré-requisitos			

1º Semestre	Nº 2	Administração e Negócios	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
-------------	------	--------------------------	-------------------------------------

<p>Objetivo Geral: Proporcionar conhecimentos básicos de administração e negócios, incentivando a reflexão e a discussão a respeito do contexto empresarial e do funcionamento das organizações.</p>
<p>Ementa: Evolução do estudo em administração. Conceito de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Análise do ambiente organizacional e sua importância estratégica. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Utilização de ferramentas administrativas. Relações interpessoais.</p>
<p>Referências: Básica CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DAFT, Richard. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010. WILLIAMS, Chuck. ADM: Uma abordagem inovadora para ensinar e aprender os princípios de Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>Complementar ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2012. GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009. REBOUÇAS, Djalma Pinho Oliveira. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
<p>Pré-requisitos e co-requisitos: Não possui pré-requisitos</p>

1º Semestre	Nº 3	Leitura e Produção Textual	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
<p>Objetivo Geral: Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias para a recepção e produção textual de gêneros variados, vindo a auxiliar na formação profissional do discente. Além disso, propor a reflexão crítica dos discentes sobre a sua vivência linguística e, em contato com as normas gramaticais vigentes, habilitá-los a produzir textos adequados às mais variadas situações da área da Logística.</p>			
<p>Ementa: Leitura e compreensão de textos pertencentes a gêneros variados. Abordagem pontual de elementos linguísticos, discursivos e situacionais que permitam ao discente produzir textos orais e escritos adequados a diferentes gêneros e situações de comunicação, que contribuam para a área da Logística. Dentre os temas a serem abordados, inclui-se Direitos Humanos,</p>			

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Referências:

Básica

CHARAUDEAU, Patrick: **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Complementar

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KOCH, Ingedore G. V. ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore G. V. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

2º Semestre	Nº 4	Logística de Transporte	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral: Oportunizar o aprendizado de conceitos e ferramentas de Logística de Transportes para enfrentar os novos desafios do mundo do trabalho e sua competitividade.			
Ementa: Histórico e importância do transporte. Transporte de cargas e resoluções regulamentadoras. Transporte de passageiros. Sistemas e modais de transporte: características, vantagens e desvantagens. Transporte Multimodal e Intermodal. Panorama do transporte de cargas no Brasil. Administração de tráfego e produtividade do transporte. Gestão de frota e roteirização. Sustentabilidade e inovações em transporte. Transporte de cargas indivisíveis. Transporte de cargas perigosas. A terceirização de atividades de transportes. Medidores de desempenho.			
Referências: Básica VALENTE, Amir Mattar; e outros autores. Gerenciamento de transportes e frotas . 3ª ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016. VALENTE, Amir Mattar; e outros autores. Qualidade e produtividade nos transportes . 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. WANKE, Peter F. Logística de Transportes de Cargas no Brasil . 1ª ed. São Paulo: Altas,			

2010.

Complementar

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transporte/Administração de Materiais/Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2011.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (orgs.). **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2011.

CAXITO, Fabiano. **Logística – um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Angelita Freitas da Silva. **Fundamentos de Logística**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Fundamentos de Logística (1)

2º Semestre	Nº 5	Gestão de Produção e Operações	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral: Estudar e analisar as premissas fundamentais do planejamento estratégico da produção, identificando métodos e traçando cenários que permita uma gestão efetiva gerando vantagem competitiva para as organizações em suas operações.			
Ementa: Conceitos e evolução da administração da produção e operações. As funções da área de produção. Processo da tomada de decisão. Sistemas e estratégias de produção e operações. Gerenciamento de projetos e processos. Capacidade, localização e arranjo físico das instalações. Layout de processo. Logística de apoio à produção. Gestão da qualidade.			
Referências: Básica KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração da produção e operações . 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . 2º ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014. WANKE, Peter F. Gerência de Operações – uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2010. Complementar CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. Administração da Produção e Operações: Manufatura e Serviços - Uma Abordagem Estratégica . São Paulo: Atlas, 2009. FERNANDES, Flavio Cesar Faria; GODINHO FILHO, Moacir. Planejamento e Controle da Produção – Dos Fundamentos ao Essencial . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e de Operações: O Essencial . Porto Alegre: Bookman, 2009. PAOLESCI, Bruno. Logística Industrial Integrada – Do Planejamento, Produção, Custo e Qualidade à Satisfação do Cliente . 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.			

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

2º Semestre	Nº 6	Economia e Negócios	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	-------------	----------------------------	---

Objetivo Geral:

Apresentar conceitos e instrumentos básicos de ciência econômica propiciando ao discente a compreensão dos fenômenos econômicos e suas repercussões nas organizações.

Ementa:

Princípios de Economia: conceito de Economia, problemas econômicos e organização da atividade econômica. Noções de Microeconomia: Conceito de microeconomia e as organizações; Função demanda e oferta; Estruturas de Mercado; Teoria da Produção; Teoria dos jogos empresariais; Teoria do consumidor. Noções de Macroeconomia: Análise dos agregados econômicos (produto e renda nacional); Economia Monetária e Financeira (demanda e oferta de moeda, inflação, Sistema Financeiro Nacional e noções de mercado financeiro); Economia do Setor Público (política fiscal e monetária como instrumentos de estabilidade e crescimento econômico); Economia Internacional (balanço de pagamentos, taxa de câmbio, Sistema Financeiro Internacional, políticas protecionistas).

Referências:

Básica

CARVALHO, José L. [et al.]. **Fundamentos de economia**: macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony. **Introdução à economia**. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

BAYE, Michael R.; LIMA, André Fernandes (trad.)..[et al.]. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010.

BESANKO, David et al. **A economia da estratégia**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à economia**: Tradução da 5. ed. Norte-americana. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

2º Semestre	Nº 7	Informática Instrumental	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	-------------	---------------------------------	---

Objetivo Geral:

Conhecer e aplicar conceitos básicos da computação, fazendo bom uso da informática como ferramenta de apoio às atividades pessoais e profissionais.

Ementa:

A utilização do computador na sociedade, nas instituições e no uso pessoal. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet. Funcionamento e utilização de softwares aplicativos, como: editores de texto, apresentação de slides e planilhas eletrônicas.

Referências:**Básica**

COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007.

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHECHTER, R. Br.Office.Org: **CALC e Writer**: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Complementar

CAIÇARA JÚNIOR, Caiçara. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibplex, 2007.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. **Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução à Internet: tudo o que você precisa para saber navegar bem na rede**. São Paulo: SENAC, 2006.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

2º Semestre	Nº 8	Matemática Básica	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	-------------	--------------------------	---

Objetivo Geral:

Revisar e aprimorar os conceitos elementares de matemática, desenvolvendo habilidades de cálculo analítico e interpretação e resolução de problemas.

Ementa:

Revisão de conjunto dos números e frações. Razão proporção e divisão proporcional. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Resolução de equações do 1º e 2º grau. Sistemas lineares.

Referências:**Básica**

DEMANA, Franklin D. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da.

Matemática básica para cursos superiores. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 227 p.

Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** volume único. São Paulo: Ática, 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração.** Rio de Janeiro: LTC, 2002

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar/ Conjuntos, funções.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2004, 2009. 374 p. (Fundamentos de Matemática Elementar. 1).

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional.** Curitiba: Base Editorial, 2010.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática:** construção e significado. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

3º Semestre	Nº 9	Gestão de Estoques, Armazenagem e Distribuição	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral: Desenvolver competências na área de estoques, armazenagem e distribuição física, que permitam a atuação nestas áreas, com a correta operacionalização e coordenação destes processos.			
Ementa: Funções da administração de materiais, Classificação, Padronização e Normalização de Materiais. Classificação ABC. Sistemas de Gestão de Estoques. Noções básicas de almoxarifado, armazenagem e procedimentos de recebimento de materiais. Equipamentos para manuseio e movimentação de materiais. Codificação, Indicadores de desempenho na administração de materiais. Embalagem e sua função. Inventário Físico e administração do patrimônio. Processo de Distribuição Física. Canais de distribuição: conceito, estratégias, tipos e estruturas. Papel e importância dos elementos participantes dos canais.			
Referências: Básica CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010.			
Complementar BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com			

Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.
POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Fundamentos de Logística (01) - Matemática Básica (08)

3º Semestre	Nº 10	Informática Aplicada à Logística	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	--------------	---	---

Objetivo Geral:

Conhecer a interação entre os Sistemas de Informações e a Logística, sendo capaz de solucionar problemas e sugerir melhorias para a área por meio da tecnologia e sistemas de informação.

Ementa:

Utilização de planilhas eletrônicas aplicadas à logística (gráficos, funções e tabelas dinâmicas). Gerenciamento de informações logísticas com a utilização de planilhas eletrônicas. Conceitos gerais sobre dados, conhecimento, informação e processo. Fundamentos de Sistemas e Tecnologias da informação: SI e TI. Gestão estratégica da informação. Sistemas de negócios aplicados à logística: ERP, CRM, SAD, WMS e TMS. Características e aspectos tecnológicos envolvidos no e-commerce e e-business. Tecnologia da informação aplicada à logística: roteirizadores, GPR, EDI, ECR e RFID. Inovações em tecnologia da informação. Ética nos sistemas de informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística.

Referências:

Básica

LAUDON, K. e LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Introdução a sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9 ed São Paulo: Cengage Learning. 2010.

TURBAN, E. et al. **Tecnologia da Informação para Gestão**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informações empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Informática Instrumental (07)

3º Semestre	Nº 11	Gestão Ambiental e Logística Reversa	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral: Construir conhecimentos teóricos e práticos sobre gestão ambiental e logística reversa, preparando o discente para o mundo do trabalho e para o convívio social.			
Ementa: Conceitos sobre gestão ambiental, desenvolvimento sustentável, gestão ambiental das indústrias e serviços, educação ambiental. Conceitos e abordagens sobre logística reversa, logística reversa do pós-venda, logística reversa do pós-consumo.			
Referências: Básica ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental: para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2008. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, práticas e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004. TADEU, Hugo Ferreira, (et al). Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Complementar BARTHOLOMEU, DANIELA Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. (et al). Logística ambiental e resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011. BRAGA, Benedito; Introdução a Engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. PORFILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.			
Pré-requisitos e co-requisitos: Não possui pré-requisitos			

3º Semestre	Nº 12	Gestão de Compras	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral: Possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos na área de compras, que possibilitem o discente a atuar nos diversos processos e modalidades envolvidos na gestão de compras.			
Ementa: Processo de compras. Modalidades de compras. Pesquisa e planejamento de compras. Seleção de fornecedores. Lote econômico de compras. Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimentos. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação, redes e terceirização em logística.			

Referências:**Básica**

BAILLY, Peter et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Complementar

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Uma abordagem logística**. São Paulo: atlas 2010.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística Industrial Integrada – Do Planejamento, Produção, Custo e Qualidade à Satisfação do Cliente**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

TAYLOR, David A. **Logística na Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pearson, 2005

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Fundamentos de Logística (01)

3º Semestre	Nº 13	Gestão de Custos	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	--------------	-------------------------	---

Objetivo Geral:

Compreender conceitos teóricos e práticos acerca do papel da gestão de custos, possibilitando conhecer a importância de sua adequada definição e os impactos nas atividades logísticas.

Ementa:

Conceitos de custos. Sistemas de custos. Custos para a tomada de decisão. Ponto de equilíbrio. Margem de Contribuição. Formação de preços. Métodos de controle de estoque. Métodos de custeio. Custos associados aos processos logísticos.

Referências:**Básica**

COSTA, Rogério Guedes; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão Estratégica de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Reinaldo Pacheco da; SARAIVA, Abraão Freitas; SHIMADA, Helisson Akira. **Preços, Orçamentos e Custos Industriais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

BELFIORE, Patrícia Prado. **Redução de custos em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2008.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de Custos**

para não Contadores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Matemática Básica (08)

4º Semestre	Nº 14	Logística Internacional	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	--------------	--------------------------------	---

Objetivo Geral:

Proporcionar uma visão das modalidades, terminologias, documentos, entidades e trâmites voltados a Logística internacional.

Ementa:

Conceitos de Logística internacional. Importância da Logística internacional. O preço, o tempo e a qualidade como parâmetros da Logística Internacional. Infraestrutura de transportes. As modalidades na Logística Internacional. *Incoterms* e Documentos. Seguro internacional. Cálculos voltados a logística internacional. Terminologias do comércio internacional.

Referências:

Básica

DAVID, Pierre A. **Logística Internacional: Gestão de Operações de Comércio Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais: textos e casos**. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Complementar

HARA, Celso Minoru. **Logística: armazenagem, distribuição, trade marketing**. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.

WANKE, Peter F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2011.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Fundamentos de Logística (01)

4º Semestre	Nº 15	Segurança do Trabalho	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	--------------	------------------------------	---

Objetivo Geral:

Compreender os conceitos e princípios da segurança do trabalho para garantir as condições de higiene e segurança no ambiente de trabalho.

<p>Ementa: Conceitos fundamentais em higiene e segurança do trabalho; Acidentes do trabalho: causas, consequências, análise e legislação; Legislação aplicada a segurança do trabalho; SESMT - Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; PCMSO - Programa de controle médico e saúde ocupacional e PPRA - Programa de prevenção dos riscos ambientais; Barreiras de proteção do trabalhador: medidas administrativas, equipamentos de proteção coletiva, equipamento de proteção individual; Segurança na movimentação, armazenamento e manuseio de materiais; Ergonomia e Proteção contra incêndio.</p>
<p>Referências: Básica KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MONTEIRO, Antônio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva: 2005. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).</p> <p>Complementar BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança do Trabalhador - SEGUR. Porto Alegre: SRTE-RS, 2008. DEJOURS, Cristiphe. A loucura do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. MACINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990. DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.</p>
<p>Pré-requisitos e co-requisitos: Não possui pré-requisitos</p>

4º Semestre	Nº 16	Gestão de Serviços	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
<p>Objetivo Geral: Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito de gestão de serviços, a fim de preparar o profissional técnico em logística para sua atuação no mundo do trabalho.</p>			
<p>Ementa: Conceitos e classificação; Evolução dos serviços e o mercado; Características dos serviços; Administração de reclamações e recuperação de serviços; Papéis dos funcionários na</p>			

execução dos serviços; Fluxograma de processos de serviços ao cliente; Demanda e capacidade em serviços; Ambiente de serviços; Inovação nos serviços.

Referências:

Básica

DAUD, Miguel; RABELLO, Walter. **Marketing de varejo**. São Paulo: Bookman, 2007.

LOVELOCK, Christopher; JOCHEN, Wirtz. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ZEITHAML, Valaire A. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. 6ª ED. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Complementar

FERNANDES, Brasil Ramos; ZANELLA, Marília de M. **Princípios de Marketing e Serviços: Conceitos, Estratégias e Casos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. xxi, 535 p.

LAS CASAS, Alexandre Luiz. **Marketing de varejo**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Braulio (org.) **Gestão de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SARQUIS, Aléssio Bessa. **Estratégias de marketing para serviços: como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing**. São Paulo: Atlas, 2009

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

4º Semestre	Nº 17	Empreendedorismo	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral: Oferecer suporte para o desenvolvimento da atitude empreendedora, possibilitando a identificação de oportunidades de negócios e a elaboração e implementação de um plano de negócios.			
Ementa: O processo empreendedor. Identificação das características do empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Inovação e o processo de empreender. Modelos de negócios. Construção de plano de negócio. Aspectos sobre a formalização do negócio.			
Referências: Básica CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade . São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS; TIMMONS; SPINELLI. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21 . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Empreendedorismo: Transformando			

ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. 267 p.

Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: Como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010

LENZI Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). **O empreendedor de visão**. São Paulo: Atlas 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

6.12 ESTÁGIO CURRICULAR

No curso Técnico em Logística não será realizado Estágio Curricular obrigatório. Os estágios não obrigatórios poderão ser desenvolvidos voluntariamente/eventualmente pelos discentes, em conformidade com a Lei nº 11788/08.

6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A compreensão da avaliação é centrada no que é proposto pela Organização Didática do IFRS, tendo por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender.

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo discente, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao discente que não

alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes (IFRS, 2016).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do discente em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos. A aprovação do discente no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Os discentes que possuírem média entre 1,7 e 6,9 terão direito a prestar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral com peso 6 (seis), conforme a Resolução de nº 06, de 21 de dezembro de 2015 (IFRS - *Campus Erechim*).

6.13.1 DA RECUPERAÇÃO PARALELA

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, todo discente tem direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, tem a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao discente recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

De acordo com o planejamento do professor e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolverão a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas, instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes. As estratégias de recuperação paralela deverão ser previstas no Plano de Ensino do componente curricular, bem como serem apresentadas aos discentes no início de cada período letivo. Da mesma forma, deverão ser registradas no Diário de Classe do componente curricular. Cabe ressaltar, ainda, que o sistema de avaliação do IFRS - *Campus Erechim* está normatizado na Resolução de nº 06, de 21 de dezembro de 2015 (IFRS - *Campus Erechim*).

6.13.2 ADAPTAÇÕES CURRICULARES

Aos discentes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação são realizadas adaptações nos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos para atender às suas necessidades visando promover a aprendizagem, conforme previsto na LDB nº 9394/96, artigo 59, Inciso I. Ressalta-se que serão analisadas as condições específicas de cada discente, considerando as questões de segurança e as suas limitações.

Conforme Glat (2007), adaptações curriculares “São ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado – currículo verdadeiramente inclusivo; currículo dinâmico”.

O atendimento à legislação específica sobre pessoas com necessidades específicas, conforme a Constituição Federal, em seu Art. 208, vem contribuir com a formação cidadã de seus discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas para a acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo buscar junto às instâncias competentes o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas;
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas;

6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O *Campus* Erechim, seguindo o disposto na Organização Didática do IFRS, publica semestralmente o Edital de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos. Desta forma, os discentes que já concluíram componentes curriculares em outros cursos ou programas de Mobilidade Estudantil podem solicitar aproveitamento de estudos.

A solicitação de aproveitamento de estudos deve ser protocolada no Setor de Registros

Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar que podem ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do curso e, caso se julgue necessário, o discente pode ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos é encaminhado para a Coordenação de curso e, por sua vez, ao docente responsável pelo componente curricular que faz a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido, sendo que, deve ser considerada a equivalência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária. Cabe ao discente se informar sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do discente da frequência às aulas acontece a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Os discentes podem requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso.

As solicitações de certificação de conhecimentos devem ser protocoladas no Setor de Registros Escolares sendo acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; documentos que comprovem os conhecimentos dos discentes, caso necessário.

O pedido de solicitação certificação de conhecimentos é encaminhado para Coordenação de curso. Por sua vez, é aplicado um instrumento de avaliação elaborado por um professor da área, o qual emite parecer conclusivo sobre o pedido.

São vedados os pedidos de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos dos seguintes componentes curriculares:

- Logística de Transporte
- Gestão de Estoques, Armazenagem e Distribuição
- Gestão de Compras
- Logística Internacional

Esses componentes curriculares são essenciais para a formação do Técnico em Logística, de acordo com o perfil de formação previsto para este curso.

6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso Técnico em Logística está comprometida com a interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos.

A educação nesse contexto é entendida como mediação da prática social global, contextualizada como ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Assim, o processo pedagógico parte do princípio, em que professor e discentes se encontram igualmente inseridos, estabelecendo relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas, dispondo os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução. No processo de ensino são proporcionados aos discentes, diferentes formas de aprendizagem, incluindo trabalhos diversos, inclusive multidisciplinares, com vistas à integração de conteúdos.

A prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

O IFRS - *Campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência participação e aprendizagem das pessoas com deficiência em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos

e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa e extensão são relevantes no processo de ensino e aprendizagem do curso Técnico em Logística como uma forma de complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Através da indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão, busca-se a construção de saberes, para a consolidação do perfil profissional, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade.

Neste contexto, o apoio à participação de discentes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas/Projetos de Extensão, Programas de Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), ações de Extensão, bem como participação nos Núcleos (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE), é adotado como instrumento de ensino e aprendizagem no curso considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Contribuem também para o envolvimento e a participação em projetos e atividades, as linhas de pesquisa na área da Gestão e Negócios, disponíveis no *campus*, a saber: a) Estratégia Organizacional; b) Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais; c) Gestão de Negócios Internacionais.

Os projetos de ensino realizados também apontam a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, uma vez que são efetuados de forma a contribuir na construção do conhecimento, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Como exemplos de projetos e ações realizadas, destacam-se as visitas técnicas que contribuem com o processo de aprendizagem através da socialização da vivência e de experiências daqueles que já atuam no ramo da logística ou em áreas afins, contribuindo para a aproximação entre teoria e prática; a realização de semanas acadêmicas integradas entre os cursos da área de Gestão e Negócios do *campus*, discutindo temas relevantes e atuais da área como um todo e da Logística em específico; as palestras isoladas realizadas ao longo do semestre letivo; e ainda; programas de monitoria acadêmica envolvendo componentes curriculares específicos nos quais os discentes apresentem maior dificuldade, visando a melhoria do desempenho acadêmico dos mesmos.

6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é ação articulada pelo Departamento de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem. A Instituição coloca à disposição dos discentes, diversos mecanismos de apoio. Além do atendimento feito pelos professores em horários alternativos aos horários de aula, a instituição oferece ao discente a possibilidade do atendimento de monitoria acadêmica, que tem por finalidade esclarecer dúvidas e sanar dificuldades dos discentes em relação aos conteúdos.

O acompanhamento pedagógico também acontece a partir das reflexões resultantes das reuniões de Colegiado de curso, da qual decorrem os encaminhamentos das estratégias de trabalho que serão desenvolvidas em conjunto entre coordenação de curso, corpo docente, direção de ensino, assistência estudantil e setor pedagógico.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

A Coordenação de Assistência Estudantil objetiva democratizar e ampliar as condições de acesso por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos processos de ingresso e da publicização dos programas e serviços oferecidos pela Coordenação de Assistência Estudantil, assim como, viabilizar condições de permanência por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos discentes. Da mesma forma, busca desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo do discentes.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil são executadas por meio de dois eixos centrais: ações universais e auxílios estudantis. As ações universais são ofertadas para todos os discentes da instituição e podem ser acessadas por meio da participação das atividades propostas pela Coordenação, que envolvem ações coletivas e individuais. O auxílio estudantil é destinado ao estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades e que possuam renda per capita de até 1,5 salário mínimo mensal, preferencialmente.

6.18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem está contemplada a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

O curso Técnico em Logística disponibiliza para os seus discentes, laboratórios de informática equipados com softwares gerais e específicos, promovendo a interdisciplinariedade entre as habilidades manuais e digitais, visando um melhor processo de ensino-aprendizagem. O curso agrega em sua matriz curricular componentes curriculares como a Informática Instrumental que capacita para o conhecimento básico sobre computação e o uso da informática como ferramenta de apoio às atividades pessoais e profissionais, o qual é necessário para a realização de atividades ao longo curso, tais como pesquisas e elaboração de trabalhos. A Informática Aplicada à Logística que contribui para o conhecimento mais aprofundado e aplicado à área, abrangendo o funcionamento de alguns sistemas importantes de apoio à logística, tais como o WMS e o uso de planilhas eletrônicas, usuais nos processos de controle logístico, de custos e de suporte à tomadas de decisão como um todo.

A Instituição disponibiliza ainda programas como o Sistema de Informações Acadêmicas – SIA, Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas – SIGAA e o Moodle para docentes e discentes interagirem durante o semestre letivo na troca de materiais didáticos, exercícios, artigos, textos e informações sobre notas e frequência. Além disso, são disponibilizados laboratórios de informática com softwares gerais e específicos.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza computadores, com acesso à internet, para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

O *site* do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma

a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE)

O IFRS - *Campus* Erechim possui três Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS), dos quais, discentes, docentes e técnicos podem participar através de candidatura voluntária, compondo a formação dos núcleos e participando das atividades regulares dos mesmos.

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *campi* nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;

- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campi;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação plurimétrica no *campus*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos *campi*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um núcleo prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”.

Ao NAPNE compete:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Deficiência;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de Pessoas com Deficiência;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de Pessoas com Deficiência;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação no *campus*;

- Promover a instrumentalização dos servidores do *campus* - quebra de barreiras atitudinais;
- Divulgar as informações da Ação TECNEP.

O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidade. Ao Núcleo compete:

- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no *campus*;
- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por discentes e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e

tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;

- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Os referidos núcleos encontram-se à disposição dos docentes para auxiliar no planejamento e organização das suas atividades letivas, promovendo a inclusão de discentes que se encontram nas situações atendidas.

6.20 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado do curso Técnico em Logística é composto pelo coordenador do curso, por professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, um representante titular e um suplente do corpo técnico-administrativo do setor de Ensino e, pelo menos, um representante titular e um suplente do corpo discente do curso, sendo permitido até um representante por turma de ingresso. As normas de funcionamento dos colegiados de curso, estão previstas no Regulamento dos Colegiados de curso do IFRS *Campus* Erechim.

6.21 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, que estão ligados ao curso Técnico em Logística.

6.21.1 CORPO DOCENTE

- Professores efetivos do IFRS *Campus* Erechim

Adriana Storti	Graduação: Administração- Comércio Exterior Mestrado: Agronegócios Doutorado: Administração
Alexandro Magno dos Santos Adário	Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados

	Mestrado: Ciência da Computação Doutorado: Engenharia de Alimentos (em andamento)
André Luiz Bedendo	Graduação: Matemática Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática
Antônio César dos Santos Esperança	Graduação: Matemática Mestrado: Ensino de Matemática
Angelita Freitas da Silva	Graduação: Administração Especialização: Administração com ênfase em Marketing Mestrado: Administração - Estratégia e Competitividade
Carina Dartora Zonin	Graduação: Letras- Português e Espanhol Especialização: Estudos Linguísticos do Texto Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras Doutorado: Letras
Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Sociedade e Agricultura no Brasil Mestrado: Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Cláudia Turik de Oliveira	Graduação: Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
Dário Lissandro Beutler	Graduação: Informática Especialização: Sistemas de Informações Mestrado: Ciência da Computação Doutorado: Educação
Eduardo Angonesi Predebon	Graduação: Administração Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais Mestrado: Administração Doutorado: Administração
Ernani Gottardo	Graduação: Informática Especialização: Gestão em Tecnologias da Informação Mestrado: Computação Doutorado: Informática (em andamento)
Gema Luciane Agliardi	Graduação: Ciência da Computação Especialização: Gestão da Tecnologia da Informação Mestrado: Ciências da Computação
Julio Américo Faitão	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial

	Mestrado: Administração - Gestão Moderna de Negócios Doutorado: Engenharia de Alimentos
Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração de Empresas Especialização: Gestão e Planejamento Tributário Mestrado: Administração - Gestão das Organizações
Klaus Nery Teixeira	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Programa Especial de Formação Pedagógica Mestrado: Administração
Lidiane Zambenedetti	Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Contabilidade Pública Mestrado: Administração
Marcos Antônio Cezne	Graduação: Administração Especialização: Engenharia da Produção Especialização: Docência no Ensino Técnico
Luciane Schiffll Farina	Graduação: Letras Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras
Nathália Cristina Ortiz da Silva	Graduação: Matemática Mestrado: Métodos Numéricos em Engenharias Doutorado: Métodos Numéricos em Engenharias (em andamento)
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras
Sidnei Dal Agnol	Graduação: Gestão de Empresas Rurais Graduação: Marketing Especialização: Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Mestrado: Geomática
Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração Especialização: Estratégia Empresarial Especialização: Administração Marketing Mestrado: Economia Rural Doutorado: Administração
Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Licenciatura Matemática Mestrado: Ensino da Matemática Doutorado: Educação

•Professores substitutos do IFRS Câmpus Erechim.

Nome	Formação
Jeferson Bottoni	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empreendedora de Negócios Mestrado: Administração
Igor Guilherme Kunrath	Graduação: Engenharia Ambiental Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho
Luciana Maria Bernstein Pavan	Graduação: Administração e Comércio Exterior Mestrado: Administração

6.22.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos Administrativos do IFRS *Campus* Erechim:

Nome	Cargo
Adenilson Bueno dos Santos	Administrador
Alessandra Tonin Incerti	Técnica em Laboratório de Vestuário
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Artur da Silva Rossetto	Técnico em Laboratório de Mecânica
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga - Supervisão
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar
Dalvana Bueno Bastian	Assistente em Administração
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga - Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração
Diones Gaboardi	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Emerson Rodrigo Gonçalves Leal	Técnico em Laboratório de Mecânica
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Símplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszeski	Assistente em Administração
Jéssica Petrykoski	Técnico de Laboratório de Vestuário
João Marcelo Faxina	Jornalista
Jonatan Maicon Antônio Tonin	Técnico em Alimentos e Laticínios
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga - Administração Escolar
Juliana Carla Giroto	Técnica em Assuntos Educacionais
Juliano Siqueira	Técnico em Laboratório de Mecânica

Karina de Almeida Rigo	Assistente de alunos
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Liana Paula Cavalett	Assistente em Administração
Lidiane Zambenedetti	Contadora
Márcia Klein Zahner	Pedagoga - Administração Escolar
Márcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais
Márcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marilvana Helena Bertolini	Assistente em Administração
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Milene Mecca Hannecker	Auxiliar de Biblioteca
Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração
Sílvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração
Vinicius Michelin	Técnico de Tecnologia da Informação

6.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como, de todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico de curso o discente fará jus ao respectivo Certificado de Técnico em Logística.

Acerca da expedição do Certificado, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos técnicos, mencionando conforme a Resolução nº 06 do CNE/CEB de 20/09/2012 os conteúdos dos artigos 38 § 2º e 22 § 2º que preveem a inclusão no certificado do eixo tecnológico do curso, do número do cadastro do estudante no Sistec, garantindo sua validação a nível nacional, para fins de exercício profissional.

6.23 INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao curso Técnico em Logística.

O IFRS *Campus* Erechim ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3 e Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca. Todos os

ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros abaixo está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

6.23.1. ESPAÇO FÍSICO

- Espaço físico do Bloco 1 do IFRS Câmpus Erechim:

Área (m ²)	Descrição
272,68	05 Salas de aula
258,70	05 Laboratórios de informática
98,68	02 Laboratórios de informática (em implantação)
228,00	03 Laboratórios de vestuário
363,58	07 Laboratórios de mecânica
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
495	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

- Espaço físico do Bloco 2 do IFRS Câmpus Erechim:

Área (m ²)	Descrição
386	04 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
100,8	8 Salas de estudo
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

- Espaço físico do Bloco 3 do IFRS Câmpus Erechim:

Área (m ²)	Descrição
Subsolo (Área = 984.16m ²)	
129,96	01 Usina Piloto de Tecnologia de Leite e Derivados
119,05	01 Usina Piloto de Tecnologia de Carnes e Derivados
62,30	01 Usina Piloto de Tecnologia de Massas e Panificios
61,85	01 Usina Piloto de Tecnologia Açucarados e Confeitaria
61,60	01 Usina Piloto de Tecnologia de Frutas e Hortaliças
62,15	01 Usina Piloto de Tecnologia de bebidas
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)

23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduo
38,00	01 Reservatório
Pav. Térreo (Área = 1397.29m²)	
744,52	12 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (Área = 1304.16m²)	
139,20	01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
96,65	01 Laboratório de Análise Sensorial
57,05	01 Laboratório de Química
83,90	01 Laboratório de Análise de Alimentos
55,80	01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
62,35	01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
61,65	01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica
125,00	01 Auditório
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de reunião
79,55	01 Sala de professores
12,25	01 Sala técnicos
10,85	01 Depósito

• Espaço físico do Bloco 4 do IFRS Câmpus Erechim:

Área (m ²)	Descrição
269,47	04 Salas de aula
377	02 Auditórios
179,74	07 Salas de professores
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

• Espaço físico do Bloco 5 do IFRS Câmpus Erechim:

Área (m2)	Descrição
309,18	04 Laboratórios
20,78	02 Salas de apoio
104,87	03 Mezaninos
18,76	02 Banheiros
13,63	01 Estar (terceirizados)

6.23.2 LABORATÓRIOS

Laboratório de Informática 1-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
0	Mesas para computador
07	Bancadas
01	Projeter Multimídia
0	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
0	Microcomputadores
0	Monitores
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 2-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
34	Cadeiras
0	Mesas
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projeter Multimídia
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 3-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
0	Mesa reta
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
02	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 4-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 5-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
42	Microcomputadores
42	Monitores
42	Cadeiras
12	Bancadas
01	Projeter Multimídia

01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Laboratório de Informática 6-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
02	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto
30	Computadores
20	Monitores
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Estabilizador
01	Switch

Laboratório de Informática 7-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
25	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

6.23.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS - *Campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar na tabela seguinte. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o *Campus*

Erechim busca ofertar o curso Técnico em Logística de forma qualificada, atendendo as necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Acervo Bibliográfico do IFRS Câmpus Erechim.

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	275	1535
Ciências Biológicas	25	107
Engenharias	316	1607
Ciências da Saúde	14	29
Ciências Agrárias	106	269
Ciências Sociais Aplicadas	487	2156
Ciências Humanas	329	916
Linguística, Letras e Artes	199	350
Outros	36	246
Acervo Total	1787	7215

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS - *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação do curso, Colegiado do curso, Direção de Ensino e/ou Direção-geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI - AMAU. Disponível em: <<https://amau.com.br/site/demandas-socio-economicas-alto-uruguai-gaucha/>> Acesso em: 27 nov. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 19 mai. 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regula a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Diário Oficial da União, 23 dez. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 29/2002.** Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf> . Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer nº 277/2006.** Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf. Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/catalogo_nacional_versao2012.pdf. Acesso em 27 nov. 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, 27 nov. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979. Acesso em: 10 ago. 2014.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arqui->

vos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2014.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim**. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 15 out. 2018.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos**. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho: construindo uma visão de futuro**. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 15 out. 2018

Erechim, 28 de fevereiro de 2019.

Noemi Luciane dos Santos
Diretora de Ensino
IFRS *Campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon
Diretor-Geral
IFRS *Campus* Erechim

9. ANEXOS

REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS